

MATINATA

Versi di G. d'Annunzio

Musica di S. D. Fróes

Spandono le campane
Alla prim'alba l'Ave,
Spandono questa mane
Un suon grave e soave
Le campane lontane

Nivea come neve
La nebbia copre il mare.
Fluttúa lieve, lieve,
E rosea, scompare . . .
Bocca d'oro la beve,

E neve e rose ed oro
Il matin fresco mesce,
Un alto inno sonoro
Fanno come il di cresce.
Onde e campane in coro

Salve Janua cœli!
Col di la nostra bella
Fior di sogni e di veli
Balza. *Ave maris stella!*
Salve, Regina cœli!

TRADUÇÃO

Os sinos fazem ouvir a saudação ao primeiro albor do dia; espargem esta manhã um som grave e suave os sinos longinquos.

Nivea como a neve, a nevoa cobre o mar.

Flutúa, leve, leve . . . Cor de rosa . . . até que desaparece, sorvida pela bocca aurea (do Sol).

E a manhã mistura e dilue todos estes matizes, o branco de neve, a cor de rosa, e o dourado. Tudo canta um hymno alto e sonoro, á medida que o dia cresce. Os sinos soam ondulando em côro.

Salve, porta do céu. A nossa bem amada fóra de sonhos e véos ergue-se enfim. Ave, estrella do mar. Salve, rainha do céu.

